

SÉRIE - A MORTE DA MORTE, NA MORTE DE CRISTO (Parte 2)

INTRODUÇÃO

Olá! Graça e paz da parte de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, Amém! Você que nos assiste e nos acompanha seja muito bem-vindo, você está no Canal Beit Sêfer Escola Bíblica à distância. **Antes de prosseguir vamos lembrar alguns pontos da semana passada:**

#Significado de Pecado: O Dicionário Teológico define pecado [Do hb. hattah; do gr. hamartios; do lat. peccatum], como transgressão deliberada e consciente das leis estabelecidas por Deus. Errar o alvo estabelecido pelo Criador ao homem: viver para a glória de Deus,

Temos o pecado de Adão. Adão tinha a capacidade de posse peccare, posse non peccare. Em seu famoso livro, A Natureza Humana em Seu Quádruplo Estado, o Puritano Escocês, Thomas Boston (1676-1732) nos informa que os quatro estados da natureza humana são: **(a) Integridade Primitiva; (b) Completa Depravação; (c) Recuperação Iniciada; e Felicidade ou Miséria Consumada.** Estes quatro estados, que são derivados das Escrituras, correspondem aos quatro estados do homem em relação ao pecado enumerados por Agostinho de Hipona: (a) capacidade para pecar, capacidade para não pecar (posse peccare, posse non peccare); (b) incapacidade para não pecar (non posse non peccare); (c) capacidade para não pecar (posse non peccare); e (d) incapacidade para pecar (non posse peccare). O primeiro estado corresponde ao estado do homem na inocência, antes da Queda; o segundo estado do homem natural após a Queda; o terceiro estado do homem regenerado; e o quarto do homem glorificado.

Como vimos a Morte não é um fenômeno natural na vida humana, mas sim uma maldição divina contra o pecado herdado por nosso pai Adão: a) A morte como o salário do pecado (Romanos 6.23); b) A morte é sinal e fruto do pecado; e, c) A morte é estar separado de Deus.

@ Vamos ler a Bíblia em Lucas 9:59-60 - "A outro disse: "Siga-me". Mas o homem respondeu: "Senhor, deixa-me ir primeiro sepultar meu pai". 60. Jesus lhe disse: "Deixe que os mortos sepultem os seus próprios mortos; você, porém, vá e proclame o Reino de Deus"

DESENVOLVIMENTO¹

Alguém disse certa vez que a morte não combina com a experiência humana. As Escrituras nos ensinam que o plano original de Deus para os seres humanos não incluía a morte. Por isso costumamos tanto aceitá-la, se é que a aceitamos em algum momento. A realidade da morte nos leva a um sentimento de ruptura, de perda, separação, que são mais profundos do que a simples saudade ou ausência da pessoa querida que se foi.

TIPOS DISTINTOS DE MORTE

No grego a palavra morte é *thanatos* que quer dizer separação e em hebraico *mût* que pode referir-se à morte por causas naturais ou à morte violenta. A morte separa as partes materiais e imateriais do ser humano. A matéria volta ao pó e a parte imaterial separa-se e vai ao mundo dos mortos, o Sheol-Hades, onde jaz no estado intermediário entre a morte e a ressurreição (Mateus 10:28; Lucas 12:4; Eclesiastes 12:7). **A Bíblia fala de três tipos distintos de mortes: física, espiritual e eterna.**

1. Morte física. O texto que melhor elucidava esta morte é 2 Samuel 14:14, que diz: *“Porque certamente morreremos e seremos como águas derramadas na terra, que não se juntam mais”*. O que acontece com o corpo morto quando é sepultado? Depois de alguns dias, terá se desfeito e esvaído como águas derramadas na terra. E isso que a morte física acarreta literalmente.

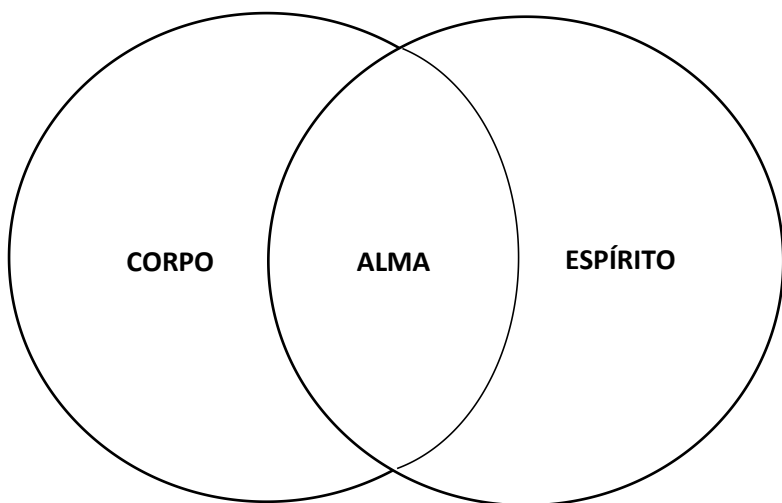
2. Morte espiritual. A morte espiritual pode ser identificada pela expressão bíblica *“morte no pecado”*. É um estado de separação da comunhão com Deus (Efésios 2:14-22). Significa estar debaixo do pecado, sob o seu domínio (Efésios 2:1,5). O seu efeito é presente e futuro. No presente, refere-se a uma condição temporal de quem está separado da vida de Deus (Efésios 4:18). No futuro, refere-se ao estado de eterna separação de Deus, o que acontecerá no Juízo Final (Mateus 25:46).

3. Morte eterna. É chamada a segunda morte, porque a primeira é física (Apocalipse 2:11). Esse tipo de morte tem sido alvo de falsas teorias que rejeitam o ensino real da Bíblia. Ela é identificada como punição do pecado (Romanos 6:23). Também denominada castigo eterno. É a eterna separação da presença de Deus — a impossibilidade de arrependimento e perdão (Mateus 25:46). Os ímpios, depois de julgados, receberão a punição da rejeição que fizeram à graça de Deus e, serão lançados no Geena (Lago de Fogo) (Apocalipse 20:14-15; Mateus 5:22,29,30; 23:14-15,33). Restringe-se apenas aos ímpios (Atos 24:15). **Separação definitiva e irremediável entre o pecador e Deus.** É mais que a morte espiritual. Se esta pode ter os seus efeitos anulados pelo sangue de Cristo, aquela não, por haver o impenitente rejeitado sistemática e conscientemente o sacrifício de Jesus. No Apocalipse, a morte eterna é vista como a segunda morte que é o lago de fogo.

A CONSTITUIÇÃO DO HOMEM

Antes de continuar a falar sobre Morte, quero neste ponto considerar a natureza do homem. Do ponto de vista da teologia, ela trata da sua constituição psicológica e moral. Para efeito deste estudo vamos estudar apenas a psicológica. Pois bem quanto a constituição psicológica do homem, todos concordam que o homem tem tanto uma natureza material como uma imaterial. **Sua natureza material é seu corpo; sua natureza imaterial é sua alma e seu espírito.** Surge a questão: *O homem é um ser duplo ou triplice? O espírito e a alma são uma só e a mesma coisa ou devemos diferenciá-los um do outro?* Aqueles que acreditam que a alma e o espírito são uma só e a mesma coisa são chamados de dicotomistas; os que afirmam que não são a mesma coisa são

chamados de tricotomistas. A igreja ocidental geralmente aceitou a dicotomia, e Anselmo é seu melhor representante, enquanto a igreja oriental geralmente se ateuve à tricotomia, e seu melhor representante é João de Damasco.



a) A Teoria Dicotomista. Strong enuncia a teoria da seguinte forma: A parte imaterial do homem, considerada como uma vida individual e consciente, capaz de possuir e animar um organismo físico, é chamada de psuche; considerada como um agente moral e racional, suscetível à influência e habitação divinas, esta mesma parte imaterial é chamada de

pneuma. O pneuma é então a natureza do homem voltada para Deus, e capaz de receber e manifestar o pneuma hagion, a psuche na natureza do homem voltada para a terra, que toca o mundo dos sentidos. O pneuma é a parte mais elevada do homem, relacionada com realidades espirituais ou capaz de tal relacionamento; a psuche é a parte mais elevada do homem, relacionada ao corpo ou capaz de tal relacionamento. Desta forma a sua parte imaterial, embora possua dualidade de poderes, tem unidade de substância.

b) A Teoria Tricotomista. Esta teoria afirma que o homem consiste de três elementos distintos: corpo, alma e espírito. O corpo é a parte material de nossa constituição; a alma é o princípio de vida animal; e o espírito é o princípio de nossa vida racional. Alguns acrescentam a esta última declaração "*e imortal*". Isto pode, entre tanto, não ser incluído como parte essencial da teoria. Esta teoria repousa nas seguintes considerações: Em primeiro lugar, Genesis 2:7 não declara absolutamente que Deus fez um ser duplo. O texto hebraico está no plural: "*E o Senhor Deus formou o homem do pó da terra e soprou em suas narinas o fôlego da vida; e o homem passou a ser alma vivente*". Observamos, entretanto, que não diz que o homem passou a ser espírito e alma, mas antes que Deus "soprou o espírito, e o homem passou a ser uma alma vivente, isto é, a vida de Deus tomou posse do barro e como consequência o homem adquiriu uma alma. Em segundo lugar, Paulo parece pensar que o corpo, alma e espírito são três partes distintas da natureza do homem (**@ 1 Tessalonicenses 5:23**). A mesma coisa parece estar indicada em Hebreus 4:12, onde está registrado que a Palavra *penetra "até o ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas"*. Estas passagens parecem indicar a tricotomia.

CONCLUSÃO

Por fim o apóstolo Paulo usou uma expressão condicional: "*se a nossa casa terrestre... se desfizer*", porque sabia que Cristo poderia voltar logo, e, neste caso, não

experimentaria a morte; pelo contrário, seu corpo seria imediatamente transformado. Essa mesma dupla possibilidade, a saber: a morte ou a transformação, existe para o crente de hoje. A Volta de Cristo é sempre iminente e enseja uma motivação poderosa para uma vida santa, **Vamos ler 2 Coríntios 5:1-10** – *“Sabemos bem que quando o nosso corpo (Gr. Oikos), que é como que uma tenda (Gr. Skenos) onde vivemos, se desfizer, teremos no céu uma nova habitação (Gr. oikodone) e um corpo eterno, habitação essa preparada por Deus e não por homens. ² E é por isso que esperamos com ansiedade pelo dia em que seremos revestidos de corpos celestiais. ³ Porque não seremos apenas espírito sem corpo. ⁴ Com efeito, enquanto vivemos neste corpo terreno sentimo-nos oprimidos e carregados. Até gostaríamos de, sem ter que despir este revestimento atual que é o nosso corpo, passar a viver na nova habitação, de forma que o que é mortal fosse como que absorvido pela vida eterna. ⁵ Foi Deus quem nos preparou um tal destino, dando-nos como garantia o seu Espírito Santo. ⁶ E assim estamos sempre de bom ânimo, embora sabendo que o tempo que passamos neste corpo material é tempo que deixamos de passar com o Senhor no céu. ⁷ Estes sentimentos são o resultado de vivermos pela fé e não daquilo que vemos à nossa volta. ⁸ E é com confiança que desejamos deixar este corpo e com satisfação enfrentamos a expectativa de habitar, enfim, com o Senhor. ⁹ Por isso, o nosso alvo é agradar-lhe sempre, quer vivamos aqui neste corpo, quer tenhamos que o deixar para estar com Deus no céu. ¹⁰ Pois todos devemos comparecer diante do tribunal de Cristo; e aí cada um receberá segundo o que tiver feito de bem ou mal, enquanto viveu no corpo” e Filipenses 1:21-24* – *“porque para mim o viver é Cristo e o morrer é lucro. 22 Caso continue vivendo no corpo, terei fruto do meu trabalho. E já não sei o que escolher! 23 Estou pressionado dos dois lados: desejo partir e estar com Cristo, o que é muito melhor; 24 contudo, é mais necessário, por causa de vocês, que eu permaneça no corpo”.*

Mensagem produzida por: Pastor Carlos Guerra

¹ Trecho do Filme – **Além da Morte** (Remake, ou seja, refilmagem do longa “Linha Mortal” (1990) – Time: 00:01:30 a 00:03:10, site: <https://filmesgratisbr.net/2039338/assistir-alem-da-morte-2017> e Testemunho de Afogamento. Imagem – The Walking Dead.